

O passeio dos bardos ao Baldeador

Florianos Alves da Costa

Project Gutenberg

The Project Gutenberg eBook of O passeio dos bardos ao Baldeador

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: O passeio dos bardos ao Baldeador

Author: Floriano Alves da Costa

Release date: February 15, 2008 [eBook #24619]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Pedro Saborano

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O PASSEIO
DOS BARDOS AO BALDEADOR ***

O PASSEIO DOS BARDOS AO BALDEADOR.

O PASSEIO DOS BARDOS AO BALDEADOR.

POR

FLORIANO ALVES DA COSTA.

Decoração da página.

**RIO DE JANEIRO,
TYP. DE SILVA LIMA, RUA DE S. JOSÉ N. 8.
1848.**

AO SEU PRECEPTOR

O ILLM. SR.

JOÃO DA COSTA FREITAS,

como tributo de gratidão

O. D. C.

Floriano Alves da Costa.

Folgam no campo os naturaes prazeres,
E a rustica alegria apraz aos Deuses.

CASTILHO--PRIMAVERA.

O PASSEIO DOS BARDOS AO BALDEADOR.

Que se dêsse um passeio além das plagas
D'esta bella cidade do Janeiro,
Entre si dois amigos¹ decidiram,
Dando d'est'arte distracção mais ampla
Ás tão communs fadigas do trabalho.
Foi então escolhido o amêno sitio
Que de Baldeador lhe dão o nome;
E já de antemão fruindo mil prazeres,
Descreviam na mente os dois amigos,
Os tantos regozijos que se gozam
No bello apreciar do bello campo,
Já contemplando a basta Natureza,
Já gostando real simplicidade,
Que difficil se encontra, ou não existe
N'esta nossa cidade populosa!

Concebido o passeio, concordaram
Que no dia seguinte se embarcassem
Em direcção ao porto do Coqueiro,
De onde então a pé seguir deviam
Té o sitio por elles destinado,
Onde, diante só da Natureza,
Que n'esta nossa terra tanto sobra,

Resfolegar pudessem os enlevos
Que offerece o risonho panorama
Das montanhas, dos bosques, dos oiteiros,
Onde tanta poesia se reúne,
Onde a alma do Bardo se extasia,
No dôce meditar que o arreбата!...

Gasto o dia anterior a esse dia
Em que tanto pensavam estes jovens,
Ao ponto destinado foram ambos
Afim de ahi a elles se juntarem
Mais dois amigos,² que tomaram parte
No bello distrair d'este passeio,
Que tão grato prazer annunciava,
N'um folgar tão ridente. Ahi se achavam
Em breve reúnidos todos quatro,
Quando em meio era o dia do seu giro:
Almo prazer em todos respirava,
Deu-se a voz da partida, eil-os s'embarcam.

Em sujo batel da roça,
De cargas todo tomado,
Entraram os quatro amigos
Qual em pensar mais ousado:
Cada um já assentado
Contemplava o borborinho
Que se fazia sentir
No tão pequeno barquinho.

De vinte quatro pessoas
Já elle tomado estava;
Mulheres, homens e cargas
Tudo mal se acomodava:
Entretanto, a tudo dava
Maior graça, mais acção,
Os ditos que proferia
Do tal barquinho o patrão.

Este, assentado na pôppa,
Tomando do leme conta,
Para seguir a viagem
Bem galhardo já se aprompta:
A prôa do barco aponta
Para o sitio desejado;
Soltam-se as vélas e vê-se
Já o ferro levantando...

O vento a favôr
Que então se agitava,
No barco empregava
Toda actividade,
Que em breve a cidade
Nos fez tão distante,
Que olhar penetrante
Não mais descobria.

Na vasta bahia
Então nos achámos,
E a vista espraíamos
Em seus arredores:
Os bellos verdores
Das ilhas formosas,
Serras alterosas
Fomos contemplando.

Fomos desfructando
Todo o panorama,
Que assaz se darrama
N'esta bella terra,
Aonde se encerra
Tanta poesia,
De noite e de dia,
Em todo o lugar...

N'estes bellos contemplar
Todos engolfados iam,
Que nem ao menos sentiam
Do sol os ardentes raios.

Tal era o contentamento
Que a todos dominava,
Em tudo graça se achava,
Tudo era riso e ventura.

Esquesitos pensamentos
Pelo patrão emittidos,
Feriam mais os sentidos
Da bella reunião.

Pois ninguém mais desejava
Do que nós, se divertir;
Em todos, dôce sorrir
Ineffabil se mostrava.

Entanto o activo vento
Mais e mais se redobrava,
O barco quase voava
Impellido pela força;

Té que tanto foi crescendo
E a tal ponto se elevou,
Qu'em breve se rebentou
Uma das duas escôtas.

Aos gritos de--férra a véla--
A risada foi geral,
Fazendo-se mais cabal
O nosso divertimento.

E em taes brincos
Nos engolfando,

Fômos passando
Toda a bahia.

Em todos, prazer
Se manifestava,
Em todos reinava
O contentamento,

E em complemento
A dôce alegria
De todos se via
No rosto expressar.

De tantos enlêvos
Foi o só motôr,
O Baldeador
Já tão desejado!

E tudo já tendo
Bem analisado,
Conforme o ensejo
Nos foi permittindo,
De--terra--uma voz
Se deu, e nós todos
Do barco da roça
Nos fômos saindo.

Então avistámos,
Mesmo á nossa frente,
Um alto coqueiro
Já envelhecido,
O qual nome deu
Ao porto, que achámos
De curta extensão,
Mas appetecido.

Pequenas casinhas,

Em numero breve,
De tôsko trabalho,
Sem ordem alguma,
Postadas em fila
Ao longo da praia...
Do Coqueiro o porto
Este é, em summa.

E já em terra todos, espraíamos
A vista ao derredor do porto ameno;
Tudo n'elle animava, e assaz se via
A Natureza em tudo derramada
N'este sitio tão bello e pitoresco.
Aqui, de uma janella se mostrava
Como que a mêdo a púdica donzella;
Ali, o ancião curvado de annos
Desfructava do porto a vista bella;
Estes, debaixo dos tamarinheiros,
Que em frente ás casas ficam, junto á praia,
Abrigados do sol, se distraiam
C'os novos viajôres que saltavam....
Oh! como é bello o habitar bem longe,
Bem longe, das cidades grandiosas!
Ali, a Natureza em toda a parte,
Nos homens e animaes, na flôr, nas hervas,
Nas casas, nos costumes dos seus povos;
Aqui o luxo e o estridor dos carros
D'esses grandes do mundo... e o labyrintho...
Tudo é confusão, tudo é buliço....

Oh! como é bello o habitar bem longe,
Bem longe das cidades grandiosas!
Desfructa-se do campo almos prazeres,
No campo o home'em tudo s'extasia!...

E ahi nós tendo
Pago ao patrão,

E as nossas malas
Tendo na mão;
Dôce espanção
Dêmos á vista,
Pois que no porto
Nada contrista.

A estrada fômos
Depois tomando,
Que em frente 'stava
Se nos mostrando;
Fomos caminhando...
Por todo o passeio
Tudo era alegria,
Tudo era recreio.

E a casa avistámos, emfim,
Que pôz cabo á viagem comprida;
N'ella, a simplicidade esculpida
Nós achámos, no aspecto singelo.

Isolada n'um campo, onde finda
Mui custosa ladeira, escarpada,
Sem abrigos ao vento, assentada
Nós a vimos, e pois a saúdamos.

Oh! então a alegria se fez
Dignamente expressar em nós todos;
O contento se via nos modos,
Nas acções, nas palavras, nos rostos.

Já da casa as pessoas se apinham,
E contentes nos vêm receber;
Seus olhares expressam prazer,
Tudo é natureza e bom grado.

A cancella transpuzémos

E na casa nos achámos;
Declinava o sol então,
E á mesa nos sentámos,

Pois da fome já em nós
O effeito era sentido;
Bem depressa devorámos
O que então nos foi servido.

E tudo acabado
Deixamos a mesa;
Fômos logo vêr
Do sitio a belleza.

Na casa, pois, frequencia limitada
Nós tivemos, porque sómente o bosque,
O caminho, de matos abastado,
A si nos atraíam por um modo
Bem custoso de assaz o expressarmos:
Ahi, sob uma arvore frondosa,
Qual é a do Brasil bella mangueira,
A sombra desfructava-mos contentes
A mais dôce emoção de almos favôres,
Quaes os que a Natureza ha concedido
A este nosso paiz de primavera!

O regato que foge mansamente,
Em seu curso contínuo, murmurando,
Que após si as arêas e as pedrinhas
Leva, no deslizar do seu caminho;
O meigo sabiá, terno ao ouvido
Quando a sua canção gorgêa alegre;
O alvi-negro colleiro, cujo nome,
Amplamente lhe expressa a apparencia;
O serrador, passarinho, que n'um galho
Sempre pulando, arremedar parece
Da serra o exercicio na madeira;

O veloz beija-flôr, esvoaçando,
E no ar se retendo, p'ra d'est'arte
Melhor fruir da flôr o doce succo;
A leve mariquita, a borboleta,
De lindissimas côres matizada,
Que nos deleita a vista, e em nós desperta
O poder vasto do Arbitro do Mundo....
Tudo isto para nós era um portento,
Tudo em nós era grande! e este espetac'lo
Bem longe de encontrarmos nas cidades,
Nós juntos contemplámos, enlevados,
Bebendo a longos tragos gozos tantos,
Quanto podem fruir peitos amigos,
Que unidos desde a infancia, se engolfavam
Agora meditando n'estas obras
Tão grandes, tão sublimes, da Natura:
Dois peitos, que da idade dos erros
Saíram, para entrar na dos pensares,
Sempre juntos, e sempre alegres, dando
Mais um culto á Amizade, a cujo throno
De per si elles mesmos se elevaram,
Quando dos annos no verdôr brincavam,
Quando suas idéas semelhantes
Pouco longe avançavam dos limites
Prescriptos a idades tão nascentes....

--Era pequena arvore plantada,
Por mão á experiencia pouco affeita,
Para depois seus ramos alongando,
Chegar ao crescimento precisado
E offerecer o sazônado fructo:
Essa arvore crescida é já bastante,
E o fructo seu gozamol-o mutuamente.

Assim meditando,
Do dia primeiro
Passamos o resto:

E quão lisongeiro
Nos foi tal deleite,
O ar respirando
Do bosque, tão puro!
Até que escuro
Tornando-se o dia,
Não mais se podia
Do Baldeador
Os sitios notar.

E então para casa nos fômos
Muito prestes todos reunir,
E ahi conversando, tivemos
Varias coisas com que distrair.

Referimos, por tanto, o que achámos,
E o que vimos de mais agradavel;
Para nós tudo era sublime,
Tudo era bem admiravel.

E parte da noite
Assim nós passando,
Depois a findamos
O *solo* jogando;

Pois fóra da côrte
De noite, o passar
É máo, não havendo
Um bello luar.

E foi justamente
O que aconteceu;
O jogo, por tanto,
Logo appareceu.

Alta era a noite quando repoisámos
Os já bastante fatigados membros;

E ainda assim achava-mos bem curto
O espaço que tivemos n'esse dia
Para vêr tudo, tudo apreciando;
Pois a noite tomou-nos pressurosa
Na nossa digressão tão animada,
Tão cheia de elevados pensamentos!
O dia desejava-mos que em breve
Nos viesse fazer deixar os leitos:
E a estes desejos, que do peito eram,
Fazia-mos juntar os promenores
Dos passeios que, ao nascer d'alva,
Havia-mos de dar; pois que nós ambos
Idéas possuindo assaz ardentes,
Parecia-nos pouco tudo quanto
Á nossa vista se nos amostrasse!

Mas ah! que em face de desejos tantos
Tivemos de ceder bem humilhados,
Não mais cuidando da manhã seguinte
Nos passeios que havia-mos pensado!
Oh! que a noite tornou-se bem espessa!
O trovão foi ouvido.... e após momentos
Manifestou-se a chuva em abundancia!...
Tudo foi instantaneo; incontinente
A tristeza se fez igual em todos,
Grande parte cabendo aos jovens Bardos
Que infructifero viam o passeio.
A chuva foi annuncio de má nova:
A chuva destruiu quantos projectos
Se tinham feito do passeio ao campo.
E ambos de tristura possuidos,
A nada atingiam mais, senão o como
Na roça passariam hibernados.
Todos, n'estes e n'outros pensamentos
Pouco e pouco nos fômos entregando
Ao mole somno, a que enfim cedemos
Da chuva ouvindo o susurrar monotono.

O repouso foi breve, que avançada
Já era a noite, quando adormecemos!

Do dia apenas se mostraram raios
Pelas frestas da casa, despertámos,
Para depressa o leito abandonarmos,
Para nos embrenhar no espesso bosque;
Pois que por cumulo de felicidade
O dia se tornára tão brilhante,
Como se não houvesse antes chovido.

Bem dissemos o céu, do céu em face,
Admirados de prodígios tantos,
Tomando por favôr d'alta valia
Esta mudança, assaz inesperada!
Só de Deus a vontade onipotente
Tornar nos fez alegres, quando antes
Em triste meditar eramos todos.

Procurámos então do rio as graças
Para aos nossos passeios dar começo:
D'elle, á margem sentados, nossas vistas
Tão ávidas de encantos, espraíamos
Pelos contornos todos.... quão sublime
Se nos mostrou então a Natureza!...
A par da solidão tão agradável,
Qual a do campo ao despontar da aurora,
Gozava-mos prazeres eminentes
Tudo gostando e tudo admirando!
Oh! como é bello o habitar bem longe,
Bem longe das cidades populosas!
Como é doce ao nascer da manhã clara
Ouvir o meigo canto dos volateis
Tão lindos, tão gentis, da nossa terra!
E estes, o seu gorgueio modulavam
Como o hymno cadente offerecido

Ao no céu e na terra onnipotente,
Ao Deus Senhor dá basta Natureza!
Assim elles saúdavam bem contentes
O despontar do dia magestoso
Que, como nós, talvez não esperassem!
Saúdavam do Senhor a só grandeza
No lédo gorgear tão innocente!...

O verde bosque, a relva rociada;
O cantico das aves, tão saúdoso;
O ar tão puro da manhã serena,
Do adusto sol ainda recatada;
As arvores frondosas, verdejantes,
Em fim, a Natureza admirámos
N'estes e n'outros quadros bem tocantes!
Oh! que o sabio pincel na mão do homem,
Inda tocando do sublime a méta,
Jámais póde imitar grandeza tanta!
Uma empresa tamanha não lhe é dada:
Feitura d'estes quadros, Deus somente
Em Sua Omnisciencia fazer póde!!..

E assim meditando
Na vasta Natura,
As nossas idéas
Pareciam ser
Uma só factura.

Amámos do campo
A magna belleza;
Amámos dos bosques
A tanta soidão,
Tanta singeleza!

Enlevados gozámos assim
A mais terna, a mais dôce emoção,
Engolfados em idéas que, juntas,

Pareciam de um só coração!

Pareciam de um só coração
Os enlevos de almas tão dadas;
E as nossas acções se formavam
No pensar mais profundo escudadas.

Taes eram as delicias que tornavam
Nossas almas assaz extaseadas,
E sempre assim, jámais tempo perdemos,
Tudo quizemos vêr, e tudo vimos!

Longas estradas, de abastado mato
Orladas na extensão indefinida,
Cortadas de outras tantas, que conduzem
Os viandantes a diversos pontos,
Ora direitas, ora tortuosas,
Alteadas aqui, ali suaves,
Irregulares todas, e de rios
Ás vezes atalhadas; estas estradas
Tão solitarias sempre, e só deixando
Ouvir a intercalada melodia
Dos tantos plumi-varios passarinhos;
D'estas estradas percorrêmos parte,
E apenas encontrávamos de espaço
Cavalgaduras guiadas por seus donos,
Que desciam ao porto, conduzindo
Os cereaes, productos recolhidos,
Das lavouras além d'esses lugares.

E os poucos passageiros
Que encontrávamos, mostravam
Um character bem civil,
Bem cortezes nos saudavam.

Ás vezes alguma coisa,
Só por curiosidade,

Inquiriamos, e sempre
Respondiam com bondade;

Perguntando ora o destino
De tão diversas estradas,
Ora as distancias, o fim,
E as respostas eram dadas.

Eis emfim já descripto quase tudo
Quanto fizemos, quanto de agradável
Achámos no Baldeador, no biduo espaço,
Em que tantos prazeres desfructámos
No bello apreciar dos bellos campos;
Porém inda é forçoso que se digam
Duas palavras mais, p'ra concluir-se
O trabalho expontaneo á que propuz-me.

Á esquerda da estrada e pouco antes
Da casa, onde passámos estes dias,
E aonde recebemos os mais puros
Gazalhado e franqueza permittidos;
Esguardámos mui simples fontesinha
Abandonada ahi ao tempo--a tudo.
Ao passarmos por ella, contemplámos
Como triste e sósinha dimanava,
E apreciámos n'ella a Natureza,
Quão prodiga em seus bens offerencia
N'aquella sua obra, tão propicia,
O dôce refrigerio ao viandante,
Libando a cristalina e pura lymphá;
Mas, faltava-lhe o meio que fizesse
Chegar a tanto a sua utilidade,
Pois que em breve bacia pedregosa
A lymphá de cristal se concentrando,
Deslisa-se depois, á par seguindo
Por junto do caminho, ao morro junto.
Ententámos, portanto, para ella

Dos tantos cuidados nossos, uma quota
Dedicar, e o fizemos promptamente;
E, tanto quanto coube em nossas forças,
Empregámos, e após edificou-se
Pequeno chafariz que foi por ambos
Erigido em memoria do passeio
Que fômos dar a tão jucundo sitio!

Nenhum merito existe n'esta obra,
Que é trabalho imperfeito, e não permite
A duração dos sec'los, desejada;
Porém n'ella quizémos tão sómente
Chamar a attenção do viandante
A contemplar o monumentosinho
Em que (nos divertindo) offerecemos
Util serviço áquelles que o quizessem.

Este nosso trabalho foi saudado
Por juizos sensatos, em que viam
Distracção tão sómente de dois jovens;
Porém, a par das boas intenções,
Vinha tambem o genio malfazejo,
Que nada podendo vêr de utilidade,
De tudo destruir se regozija:
E o nosso chafarisinho, tão humilde.
Soffreu a distruição que almas mesquinhas,
Por dôce galardão, lhe offereceram!...
Toda a sua belleza reduziu-se
Ao primitivo estado, e a pobre fonte
Deslisa agora humilde, como d'antes,
Por junto do caminho, ao morro junto!

E agora nem mais
Existe um signal,
Que indique á quem passe
Um trabalho tal.

Que a pobre, coitada!
Soffreu, como tudo,
Do genio do mal
O mesquinho estudo.

Embora quizesse
Seu garbo ostentar,
Por força lhe havia
O mal atacar;

Pois este contagio
Em tudo se vê;
Remedio não ha:
Tambem, para quê?

Sublimes colossos,
Obras grandiosas,
Nada pois resiste
As furias damnosas.

E a pobre, coitada!
Soffreu, como tudo,
Do genio do mal
O mesquinho estudo.

Agora, nem mais
Existe um signal,
Que indique a quem passe
Um trabalho tal!...

E dois dias passámos, bem contentes,
N'estas e n'outras distracções tão ternas,
Que á penna e á idéa nos escapam:
Dois dias, que talvez bem tarde, ou nunca,
Teremos de gozar, como esses dias,
Em que tanta amizade se reúna,
Casadas no pensar dos jovens Bardos.

Tantas recordações, enlevos tantos,
Assaz nos preocupam inda, e damos
Largas ao pensamento, cogitando
Uma por uma as scenas de que fômos
Tão gratas testemunhas; e uma por uma
Tão intimas idéas vem, dos Bardos,
Poisar junto das bellas reflexões.

Oh! salve dias felices tão formosos!
Salve, ó Baldeador, a nós tão caro!
Tua imagem jámais será riscada
Das nossas recordações, assaz sinceras!

E quando era a tarde
Já adiantada,
E já nossas malas
Stando preparadas,

Então terno adeus
Dissemos, saúdosos,
Do Baldeador
Aos sitios formosos:

Á toda a familia
Com quem nos achámos,
Nossa gratidão
Assaz penhorámos;

Pois ampla franqueza
Nos foi offertada,
Desde que no sitio
Fizemos entrada!...

Tomando emfim a estrada, a pé seguimos,
Contristados bastante das lembranças.
Despertadas em nós a cada instante
Que o Baldeador nos recordava,

E assim andando sempre, era já noite
Quando na joven Nictheroy entrámos,

Onde embarcados
O már passámos,
E assim chegámos
Á vasta côrte.

E d'ella já em terra, pressurosos,
Buscámos nossos lares, já pensando
Que um dia depois entrar devíamos
Nas tão communs fadigas do trabalho!

.....

Foi assim o passeio terminado
Que será para nós sempre lembrado.

FIM

¹ Lourenço Maximiano Pecegueiro e o autor.

² Dionisio Dutra Corrêa e Evaristo Augusto da Silva.

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O PASSEIO
DOS BARDOS AO BALDEADOR ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this

agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you

provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- • You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- • You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- • You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect

in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- • You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate.

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.